



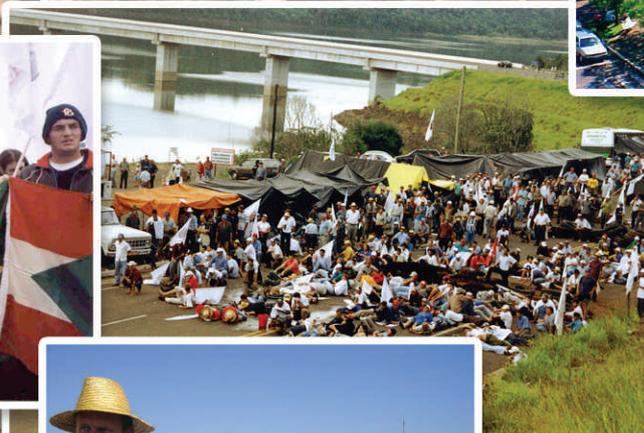
# Cartilha da Agricultura Familiar

## 3<sup>o</sup> Congresso FetraF-Sul/CUT

Agricultura familiar:  
Alimento e Vida para o Brasil

DE 24 A 26 DE MARÇO DE 2010  
ERECHIM - RS





# Apresentação

Prestes a realizar o III Congresso da Fetraf-Sul/CUT, estamos lançando a Cartilha da Agricultura Familiar, contando um pouco da história de luta e organização e conquistas dos nossos agricultores familiares. A Fetraf-Sul que nasceu no início da década de 80, sempre teve o ideal de lutar pela igualdade, democracia, solidariedade e direito à vida a todos os homens e mulheres.

E foi esse sonho que vem nos conduzindo até hoje, na luta pela defesa do direito a vida dos trabalhadores, a organização da CUT, a luta pela reforma agrária, pelos direitos previdenciários, pelo crédito agrícola diferenciado para a agricultura familiar.

A Fetraf-Sul possui mais de 120 Sindicatos e Associações filiados no Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná que representam mais de 100 mil famílias de agricultores familiares. Projetos como o denominado “Terra Solidária”, em três edições já formaram mais de dois mil agricultores, certificando com o ensino fundamental e capacitando para intervirem nas suas propriedades e organizações políticas e sócio-econômicas. Além desse projeto, outro denominado “Consórcio Social da Juventude Rural” capacitou 700 jovens da agricultura familiar e o denominado “Projeto Mulher” capacitou quase mil mulheres agricultoras.

Muitas foram às lutas e muitas foram às conquistas, como a aposentadoria de um salário mínimo para agricultores e agricultoras, salário maternidade para as agricultoras, habitação rural, Pronaf, seguro da agricultura familiar, entre tantas. Mas nossos desafios não são menores e muito trabalho e mobilização temos pela frente.

Entendendo que a melhoria de vida do agricultor familiar depende, além da reivindicação e conquista de políticas públicas, de um conjunto de ações que envolvem agregação de renda nas propriedades, a Fetraf-Sul/CUT definiu a atuação na área da organização dos agricultores no processo produtivo como uma das suas estratégias. Por isso constrói e articula sistemas agroindustriais sempre avançando na elaboração de um Programa de Redes de Agroindústrias Familiares visando o cooperativismo e o associativismo.

A Fetraf-Sul/CUT credencia-se cada vez mais, como uma entidade legítima que representa a Agricultura Familiar do Sul do Brasil, tendo desempenhado seu papel de forma séria, eficiente e comprometida. Por isso, socializamos nesta cartilha um pouco dessa história e experiência que vem demonstrando sucesso em suas intervenções já que é construída com o suor e trabalho de homens e mulheres do campo.

>>> Expediente <<<

FETRAF-SUL / CUT - Rua das Acácias, 318 D - Bairro Palmital - Cep: 89.814-230 Chapecó - SC

Fone/Fax (49) 3329.8987 e 3329.3340 - www.fetrafsul.org.br - e-mail: fetrafsul@fetrafsul.org.br

Jornalista Responsável: Luciane Bosenbecker MTB SC 884

Diagramação: Conexão Assessoria e Publicidade



# Censo

O Censo Agropecuário 2006 traz uma novidade: pela primeira vez, a agricultura familiar brasileira é retratada nas pesquisas feitas pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e demonstra na prática o que afirmamos ao longo dos anos. Mesmo cultivando uma

área menor, a agricultura familiar é responsável por garantir a segurança alimentar do país gerando os produtos da cesta básica consumidos pelos brasileiros.

Os dados apontam que em 2006, a agricultura familiar foi responsável por 87% da produção nacional de

mandioca, 70% da produção de feijão, 46% do milho, 38% do café, 34% do arroz, 58% do leite, 59% do plantel de suínos, 50% das aves, 30% dos bovinos e, ainda, 21% do trigo. A cultura com menor participação da agricultura familiar foi à soja (16%).

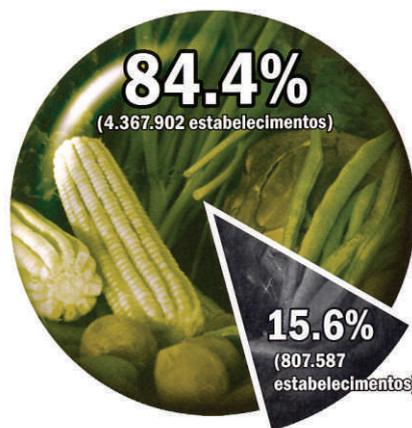
## PARTICIPAÇÃO DA AGRICULTURA FAMILIAR

Os dados mostram uma estrutura agrária ainda concentrada no país: os estabelecimentos não familiares, apesar de representarem 15,6% do total dos estabelecimentos, ocupavam 75,7% da área ocupada. A área média dos estabelecimentos familiares era de 18,37 ha, e a dos não familiares, de 309,18 ha.

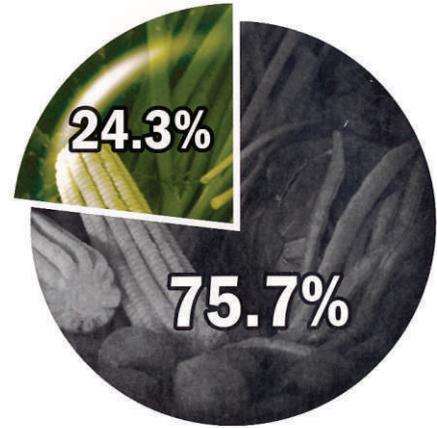
- Agricultura Familiar
- Agricultura NÃO Familiar

Ilustração retirada da cartilha Agricultura Familiar no Brasil e o Censo Agropecuário 2006, produzido pelo Ministério do Desenvolvimento Agrário

### TOTAL DE ESTABELECIMENTOS



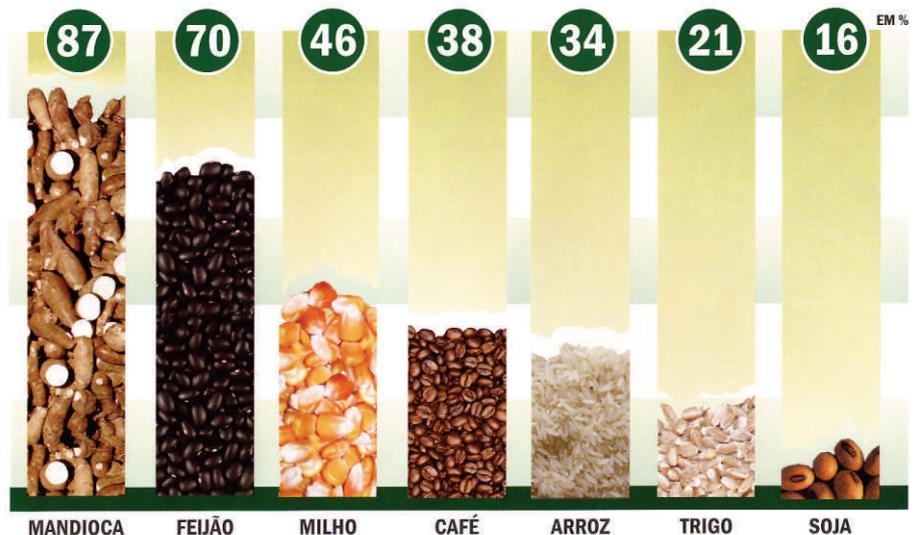
### ÁREA TOTAL



## AGRICULTURA FAMILIAR E PRODUÇÃO DE ALIMENTOS

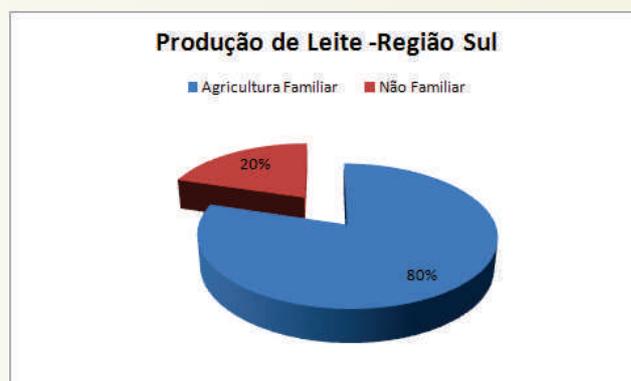
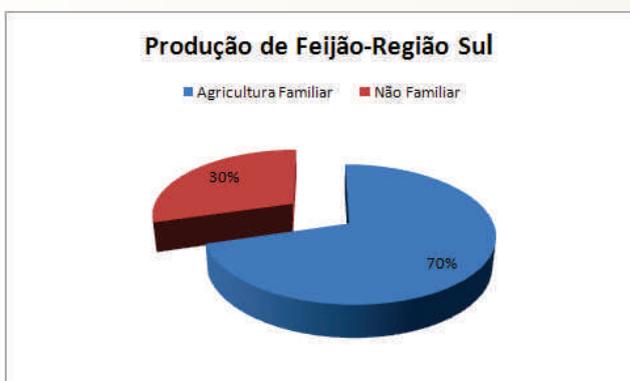
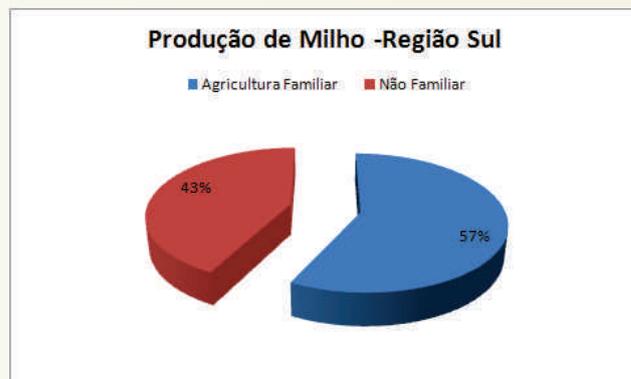
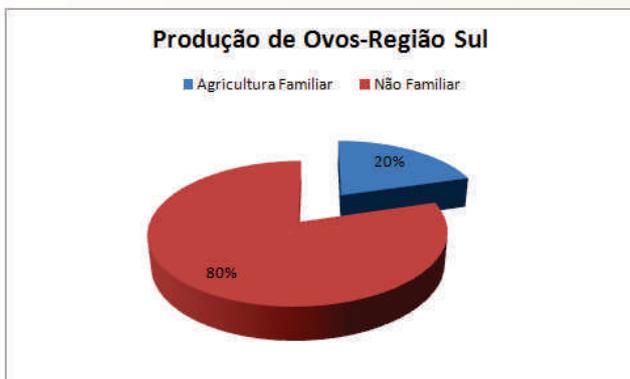
Apesar de cultivar uma área menor com lavouras (17,7 milhões de ha) a agricultura familiar é a principal fornecedora de alimentos básicos para a população brasileira.

Ilustração retirada da cartilha Agricultura Familiar no Brasil e o Censo Agropecuário 2006, produzido pelo Ministério do Desenvolvimento Agrário





## Participação da Agricultura familiar na produção – 2006



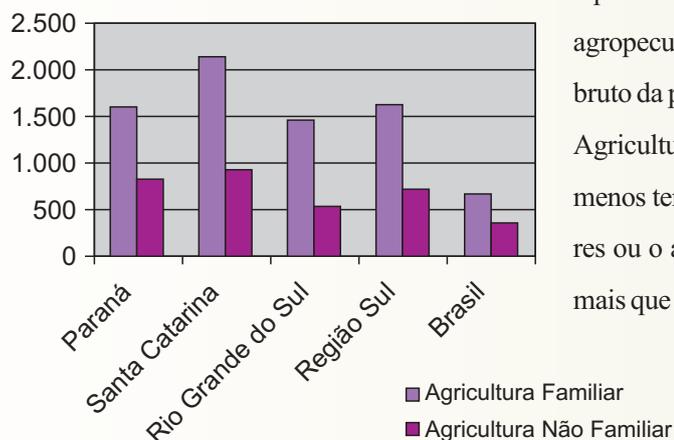
Esta mesma pesquisa demonstra que a Agricultura Familiar, nos três estados do Sul, representa mais de 80% dos produtores, ocupando apenas 30,6% da área dos três estados. Esse dado demonstra a importância que a Agricultura Familiar possui para o desenvolvimento agropecuário da região Sul e do Brasil.

### Agricultura Familiar: Estabelecimentos e Área (há) - 2006

Estados	Estabelecimentos		Área	
	Unidades	% do total	Hectares	% do total
Paraná	302.907	81,6	4.249.882	27,8
Santa Catarina	168.544	87,0	2.645.088	43,8
Rio Grande do Sul	378.546	85,7	6.171.622	40,9
Região Sul	849.997	84,5	13.066.592	30,6
Brasil	4.367.902	84,4	80.250.453	24,3

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006

### Valor Bruto da Produção por hectare



Apesar de ocupar somente 30,6% da área total dos estabelecimentos agropecuários, a Agricultura Familiar é responsável por um valor maior bruto da produção do que a Agricultura Não familiar. O que significa que a Agricultura Familiar é mais produtiva produz muito mais ocupando muito menos terras, quebrando assim a velha crença de que os grandes produtores ou o agronegócio por serem mais “modernos” ou maiores produzem mais que a Agricultura Familiar.





## Mobilizações e lutas

A Fetraf-Sul reivindica e propõe políticas públicas que amparem a agricultura familiar reconhecendo sua importância para o país. Nos últimos anos várias lutas trouxeram avanços e deram voz a milhares de agricultores. Com as últimas estiagens e enchentes que atingiram o Sul do Brasil, a Federação juntamente com demais entidades do campo protagonizou uma das maiores mobilizações da história da agricultura familiar, onde muitos avanços foram conquistados.

A Fetraf também exerceu um papel fundamental para a implementação do programa Mais Alimentos do Governo Federal que subsidiou implementos e programas para a agricultura familiar e também foi uma das entidades que batalhou para que a Lei da Alimentação escolar se tornasse realidade. Essa lei faz com que 30% dos alimentos para a merenda escolar sejam da Agricultura Familiar e através de muito debate com o Governo conseguiu aprovar alterações importantes no Código Florestal Brasileiro.



## Habitação

Ao longo de sua história e de sua luta, a Fetraf-Sul resolveu encarar um dos grandes problemas enfrentados no campo: a melhoria das condições sociais dos agricultores familiares, como o caso da habitação rural. Nesse sentido, foi criada em 2001 a Cooperativa de Habitação dos Agricultores Familiares (Cooperhaf).

O primeiro passo foi dado, mas foi o governo Lula que teve a sensibilidade de acatar essa pauta e com muita luta da agricultura familiar se colocou a questão da habitação como uma política pública, num processo inédito no país. Prova que essa intensa mobilização deu certo foi que no ano de 2009, a Cooperhaf recebeu o mais importante prêmio mundial na área de habitação social: o primeiro lugar no “World Habitat Awards 2008” (Prêmio Mundial Habitat) da BSHF - (Fundação Construção e Habitação Social). Através do “Caprichando a Morada” já foram construídas e reformadas cerca de 30 mil moradias em 12 estados brasileiros.





## Políticas Públicas

Ao longo dos últimos anos diversos instrumentos de política agrícola para a agricultura familiar foram conquistados. Um dos mais importantes foi o crédito do Pronaf, que contou com a mobilização da Fetraf-Sul e de diversas organizações sociais. Ao longo dos anos o Pronaf foi sendo aperfeiçoado, permitindo que um maior número de agricultores familiares pudesse utilizá-lo e o valor aumentou significativamente: saiu de 2002 de R\$ 2,2 bilhões disponibilizados para R\$ 15 bilhões neste plano safra 2009/2010.

Para se ter uma idéia dos números, hoje, nos três estados do Sul são acessados mais de 618 mil contratos. No Paraná são 148.524 contratos/ano. No Rio Grande do Sul são 355.706 e em Santa Catarina 114.510 beneficiados. Mais recentemente temos o compromisso do Governo federal com a implementação do Pronaf Sistêmico que será uma linha de crédito rural de custeio e investimento para atividades agropecuárias e não-agropecuárias, sendo que permitirá financiar um conjunto de despesas que estejam conceituadas como manutenção do agricultor e de sua família.

Além disso, temos outras importantes conquistas como o Seguro da Agricultura Familiar (SEAF), o Programa de Garantia de Preços da Agricultura Familiar (PGPAF), o Programa de Aquisição de Alimentos (PAA), o Programa Nacional de Crédito Fundiário. Além destas, o Governo Federal começou a estruturar uma política nacional de assistência técnica e extensão rural (ATER) e a destinar recursos para a pesquisa agropecuária para a agricultura familiar. O PAA e o PGPAF são os instrumentos que visam garantir um preço mínimo aos produtos agrícolas.

Além disso, temos outras importantes conquistas como o Seguro da Agricultura Familiar (SEAF), o Programa de Garantia de Preços da Agricultura Familiar (PGPAF), o Programa de Aquisição de Alimentos (PAA), o Programa Nacional de Crédito Fundiário. Além destas, o Governo Federal começou a estruturar uma política nacional de assistência técnica e extensão rural (ATER) e a destinar recursos para a pesquisa agropecuária para a agricultura familiar. O PAA e o PGPAF são os instrumentos que visam garantir um preço mínimo aos produtos agrícolas.



## Educação

A FETRAF-SUL/CUT além de desenvolver lutas políticas em favor dos trabalhadores, por previdência, por recursos e crédito, por políticas públicas para moradia, comercialização e outras, têm realizado e detém um acúmulo na área de capacitação e formação de agricultores.

Neste ano, com o protagonismo da Fetraf-Sul foi alcançado outro grande objetivo: a Criação da UFFS (Universidade Federal da Fronteira Sul), considerada estratégica no programa de interiorização do ensino público superior no País, começará a funcionar em 2010 com a sede em Santa Catarina (Chapecó), dois campi no Paraná (Realeza e Laranjeiras do Sul) e dois no Rio Grande do Sul (Erechim e Cerro Largo). Em conjunto, os campi atenderão 396 municípios, beneficiarão cerca de 3,7 milhões de habitantes e a intenção é somar 10 mil vagas em até quatro anos.



## Previdencia Social



A luta pela Previdência Social na área da agricultura familiar teve grandes avanços na Constituição de 1988. Foi naquele momento que homens e mulheres da agricultura familiar passaram a ser considerado pelo regime geral da previdência. A luta do meio rural, já organizada naquela época, garantiu esta conquista. Hoje a Luta da Fetraf-Sul é pela ampliação dos direitos previdenciários como a aposentadoria especial para quem tem agroindústrias familiares.

Esse benefício representa desenvolvimento e atividades econômicas na maioria dos municípios brasileiros. No Paraná são beneficiados com aposentadoria 390 mil pessoas. Em Santa Catarina 208 mil benefícios são pagos por mês e no Rio Grande do Sul são 415 mil.

# GARANTA OS SEUS DIREITOS

**Seja Sócio do Sindicato ou Associação da Agricultura familiar!**

A medida que cresce a necessidade de mobilização permanente pela garantia dos direitos dos agricultores familiares, aumenta a necessidade de fortalecimento das organizações sindicais na luta por estes direitos. E o Sindicato é você! Informe-se. Participe. Associe-se.

Regularizando a sua documentação, que pode ser feita com a ajuda do Sindicato e participando ativamente, você garante a sua inclusão nas grandes conquistas que o futuro reserva para a agricultura familiar, resultado da articulação e luta de todos.